

PSORÍASE: A INFLUÊNCIA DO CLIMA NA MELHORA DO QUADRO CLÍNICO NOS PACIENTES ATENDIDOS NO MUNICÍPIO DE GURUPI – TO

PSORIASIS: THE INFLUENCE OF WEATHER IN CLINICAL IMPROVEMENT IN PATIENTS TREATED IN THE MUNICIPALITY OF GURUPI - TO

Letícia da Silva Gimenes¹, Sirlene Carvalho Soares Garcia²; Hidelberto Matos Silva³.

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença autoimune inflamatória de caráter crônico, não contagiosa caracterizada por lesões eritemato-escamosa de distribuição universal.

Objetivo: Verificar se há influência benéfica da exposição ao sol nas lesões em pacientes que fazem tratamento nas clínicas dermatológicas particulares de Gurupi - TO.

Metodologia: O presente trabalho foi desenvolvido através de um estudo prospectivo com pesquisa de campo por meio de entrevistas baseadas em questionário semiestruturado, numa amostra de 30 pacientes sendo estes intermediados por três dermatologistas, que comprovaram a doença nos pacientes pesquisados. Com o encerramento das entrevistas os dados obtidos foram catalogados no programa Excel para organização dos resultados e análise estatística.

Resultados e discussão: Os dados obtidos comprovaram que a exposição moderada ao sol trás benefícios ao portador da psoríase devido a 73,3% (n=22) de a amostra ter a percepção de melhora das lesões nos meses de abril a setembro, que representa os meses de maior intensidade do sol, diminuindo assim a escamação das lesões e posteriormente levando a cicatrização.

Considerações finais: Podemos sugerir aos médicos e farmacêuticos uma maior atenção na escolha do método terapêutico levando em consideração os fatores climáticos como auxiliador de um tratamento mais eficaz.

Descritores: Psoríase. Raios Solares. Tratamento.

ABSTRACT

Introduction: Psoriasis is an inflammatory autoimmune disease, non-contagious chronic condition characterized by erythematous scaly-universal distribution.

Objective: To determine whether there is beneficial effect of sun exposure in the lesions of the disease in patients who receive treatment in private dermatology clinics Gurupi - TO.

Methodology: The present study was conducted in a prospective study with field research through semi structured questionnaire based on a sample of 30 patients with these interviews brokered by three dermatologists who proved the pathology of patients surveyed. With the closure of the interviews data were cataloged in Excel to organize the results.

Results and discussion: The data obtained proved that moderate sun exposure back benefits to the patient of psoriasis due to 73.3% (n = 22) of the sample have a perception of improvement of lesions in the months from April to September, representing the months higher intensity of the sun, thereby decreasing the scaling lesions and subsequently leading to scarring.

Final considerations: However, we do suggest to physicians and pharmacist greater attention in choosing the best treatment considering climatic factors as supportive of a more effective treatment.

Descriptors: Psoriasis. Sun rays. Treatment.

¹Farmacêutica pelo Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO, Brasil.
Email: leticiagimenes-@hotmail.com

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
Letícia da Silva Gimenes,
Centro Universitário UnirG,
Av. Rio de Janeiro nº 1585,
Centro - 77403-090,
Gurupi- TO.
Telefone: (63) 98427-3543.

INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença imune e inflamatória mediada por linfócitos T, que reagem contra antígenos presentes nas células da epiderme, resultando em inflamação crônica com lesões erimato-escamosa, sendo classificadas em: psoríase vulgar, ungueal, eritrodérmica, gutata e invertida. Sua evolução ocorre de forma benigna em ambos os sexos, sendo mais prevalente em pessoas da pele branca e principalmente após os trinta anos de idade³.

Esta doença é de natureza sistêmica e normalmente apresenta períodos refratários cuja ação de alguns medicamentos como, por exemplo, os corticoides, pode fazer com que o reaparecimento das lesões ocorra de forma mais severa além de aumentar as chances de doenças como a obesidade sendo que algumas comorbidades como problemas cardíacos, esteatose hepática, entre outras que já são previstas devido a cronicidade da doença⁵.

Apesar de ser uma dermatose de fácil diagnóstico devido a suas características

histopatológicas é necessários à biópsia da lesão para confirmação e para excluir lesões com características similares, como por exemplo, a pitiríase rósea⁷. Após confirmação do diagnóstico inicialmente é recomendável que se faça o tratamento com medidas simples como exposições ao sol e hidratação diária⁶. Quando necessário o uso de terapia medicamentosa para as remissões, a prioridade são para as formas farmacêuticas tópicas, seguida das via oral e por ultimo injetáveis. É importante que o tratamento proceda-se em alternância entre medicamentos, para que não ocorra o fenômeno da taquifilaxia, perda da eficácia de um fármaco sobre a doença⁵.

Devido à psoríase não possuir uma medicação específica para seu controle é necessário o acompanhamento do farmacêutico em relação ao medicamento/paciente, minimizando os efeitos colaterais e também desempenhando uma análise e atenção farmacêutica, por se tratar de uma doença que pode afetar o psicológico do paciente por apresentar sinais explícitos¹.

Ao expor as lesões psoriáticas aos raios UV (ultravioleta), as ondas emitidas pelo sol atingem diretamente as moléculas de DNA das células epidérmicas que são absorvidas, formando foto produtos que agem inibindo a diferenciação celular, consequentemente reduzindo a inflamação e descamação das lesões⁴.

METODOLOGIA

O presente trabalho é um estudo prospectivo com pesquisa de campo, descritivo de métodos qualitativos onde os portadores da psoríase que foram atendidos em clínicas particulares de Gurupi-TO.

A realização dessa pesquisa avançou somente após a aprovação do comitê de ética e pesquisa sobre o parecer 524.475/2014 por haver contato com seres humanos seguindo todas as normas de acordo com a resolução 466/12 CNS.

O grupo pesquisado foi investigado no período compreendido entre os meses de Abril a maio de 2014 nas três clínicas particulares do município de Gurupi-TO com subdivisão em três grupos que posteriormente receberam a visita domiciliar das pesquisadoras e com a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido sendo nesta ocasião entrevistados.

A população da pesquisa abrangeu 10 pacientes de cada clínica privada totalizando 30 pacientes com psoríase, sendo a amostra composta por pessoas com psoríase confirmada pela dermatologista que fazem acompanhamento e que se adequaram aos critérios de inclusão que foram: homens e mulheres com faixa de idade entre 18-65 anos; diagnóstico de psoríase confirmado por um dermatologista; residente na cidade de Gurupi-TO.

Os dados obtidos foram organizados em um banco de dados do programa Excel, possibilitando a análise estatística e apresentação dos resultados em gráficos e tabelas e posterior discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise estatística realizada com pacientes portadores de psoríase trouxeram relevantes dados sobre a influência do clima quente do município de Gurupi, a qual foi realizada através de entrevistas fundamentada em questionários respondidos pelos voluntários.

Os dados obtidos mostraram que o sexo feminino foi predominante com 73,3% (n=11), com média de idade de 47,5 anos e IMC de 29,93 indicando sobre peso. Os outros 26,6%(n=4) foram do sexo masculino, apresentaram média de idade de 37,25 anos e IMC 29,36. Também apresentando sobrepeso. O que corrobora com trabalhos que relatam uma relação direta entre psoríase e IMC> 25⁸.

Tabela 1. Perfil dos Pacientes diagnosticados com psoríase, entrevistados entre os meses de abril e maio de 2014 no município de Gurupi-TO.

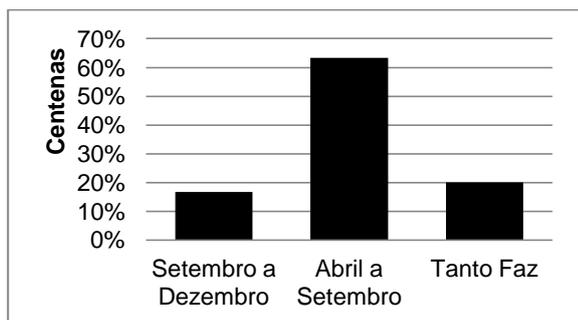
VARIÁVEIS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Sexo	6(16,6%)	24(83,3%)	30(100%)
Idade	37,2	38	42,2
IMC	29,3	29,6	27,3

Fonte: Dados Primários - 2014.

O resultado obtido sobre a influência do clima quente na melhora nas lesões psoriáticas, quanto à sazonalidade 63,3% (n=19) dos pacientes relataram melhora no aspecto visual das lesões relacionado a uma maior exposição aos raios solares nos meses de Abril a Setembro, período em que essas lesões apresentam uma diminuição na produção de células reduzindo a inflamação tornando-as levemente avermelhadas sem escamação. Consequentemente, sentiram piora nos meses chuvosos onde as lesões apresentaram-se exacerbadas devido ao aumento na produção de células cutâneas originando lesões escamativas e secas (Gráfico 1).

Diante dos dados obtidos no presente trabalho, podemos compreender os motivos pelos quais os 20% (n=6) dos indivíduos entrevistados não apresentaram percepção de melhora e nem piora durante as mudanças sazonais, provavelmente por receberem o diagnóstico de psoríase ha pouco tempo, não tendo, portanto, como analisar tais mudanças.

Gráfico1. Percepção de melhora das lesões em relação aos meses.

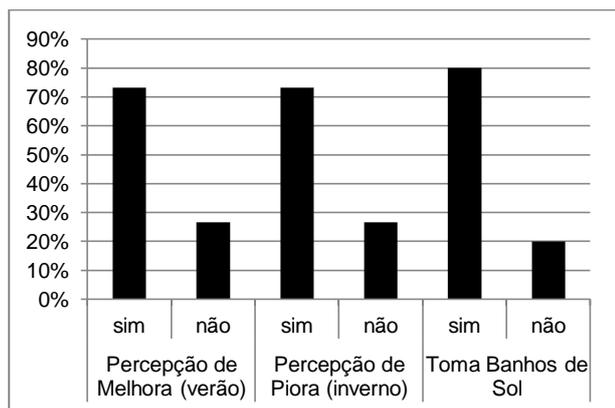


Analisando a percepção de melhora sazonal, no caso da estação verão, 73,3% (n=22) responderam sentir melhora, e desses, todos reconheciam os efeitos benéficos do sol, fazendo uso do banho de sol com raios UV ao se deslocarem para o trabalho ou em momentos de lazer. Já nos períodos chuvosos, época em que diminuem a incidência de luz solar, ocorre há exacerbação das lesões (Gráfico 2).

Mesmo que os pacientes não fizessem o uso do sol com a finalidade de melhora das lesões, uma grande porcentagem desses admite o benefício dessa exposição e também são orientados pelos dermatologistas a fazer o uso do sol.

Em comparação com estudo realizado na região de Nápoles na Itália², onde os pesquisadores realizaram o acompanhamento através de questionários com 300 pacientes divididos em dois grupos: pacientes sem psoríase (PS) e pacientes com artrite psoriática artropática (PSA). Eles avaliaram as percepções pessoais dos pacientes quanto às variações climática e ambientais. No que resultou em uma porcentagem semelhante aos encontrados pelo nosso grupo. Onde o grupo PSA, 71,5% relatou melhoras nas lesões de pele durante o período do verão, enquanto que, 59,8% deles alegaram piora das lesões no período de inverno.

Gráfico 2: Percepção da sazonalidade climática e a utilização do sol.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtivemos um desfecho positivo no qual os entrevistados manifestaram que a exposição a luz solar apresentou benefícios e melhoras nas lesões psoriáticas. Uma vez que os raios solares ajudam a desacelerar a produção de células epidérmicas e cicatrizar as lesões.

Portanto, os resultados sugerem que o tratamento das lesões psoriáticas, levando em conta os fatores climáticos, como uma boa opção terapêutica a ser considerada pelos profissionais de saúde envolvidos, médicos e farmacêuticos.

REFERÊNCIAS

1. Araújo ALA, Pereira LRL, Ueta JM. Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária do sistema único de saúde, Ciênc. e saúde coletiva. v. 13, Rio de Janeiro, Abril, 2008. [Acesso em 30 jul 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232008000700010&script=sci_arttext
2. Balato N, Constanzo L, Patrino C, Patri A, Ayala F. Effect of Weather and Environmental Factors on the Clinical Course of Psoriasis, Occup. Environ. Med. 2013; 70(8).
3. Carneiro SCS, Azulay-abulafia L, Azulay DR. Dermatoses Erimatoescamosas, In: Azulay RD, Azulay DR, Azulay-abulafia L. Dermatologia, 5.ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 121-136.
4. Machado MCR, Psoríase na Infância, Rev. Moreira Jr. São paulo 2013; 46(6). [Acesso em 18 out 2013]. Disponível em: http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r0_03eid_materia=4140.
5. Petri V, Oyafuso LK. Psoríase e Outras Erupções Eritêmato-Escamosas, In: PETRI, P. Dermatologia: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar, 1ª.ed, São Paulo: Manole, 2003, cap 7.
6. Sabbag CY. Psoríase: Descoberta Além da Pele, São Paulo: Yendis, 2010.
7. Sampaio SAP, Rivitti EA. Dermatologia: Erupções Eritêmato-Escamosas, 2ª. ed, São Paulo: Artes Médicas, 2001, p 167-183.
8. Takahashi H, Ilzuka H. Psoriasis and Metabolic Syndrome, J. Dermatol. Japan, 2011; 31(3):212-218.